



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

**PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIAS**  
**Biênio 2022 a 2024**

Foz do Iguaçu

2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

**PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDIAÇÃO CULTURAL - ARTES E LETRAS**

**1 CONTEXTO DE CONSTRUÇÃO DO PRESENTE PLANO DE MELHORIAS DO CURSO**

O Plano de Melhorias do curso Mediação Cultural - Artes e Letras foi elaborado a partir do seguinte processo:

1. O material encaminhado pela CPA (relatórios da auto-avaliação 2020-1; Ofício da CPA; Template do Plano de Ação para Melhorias) foi redistribuído da coordenação de curso para a presidente do NDE;
2. A presidente do NDE fez um informe na reunião de colegiado de curso sobre os documentos da CPA e sobre a necessidade de realização do Plano de Melhorias, convidando a quem tivesse interesse em participar do processo;
3. Como não houve manifestações de interesse por nenhum/a membro do colegiado, a presidente do NDE compartilhou os materiais com as/o demais membros do NDE em um drive para análise prévia;
4. Em reunião do NDE foram trocadas impressões sobre os materiais e foi realizada uma apreciação inicial do que apontavam os dados de um modo mais geral. Nesta mesma reunião acordou-se uma forma de realizar colaborativamente uma minuta do referido Plano de Melhorias, a partir do preenchimento no drive;
5. Após a configuração da minuta do Plano de Melhorias pelo NDE, a proposta foi encaminhada para análise e sugestões do colegiado que o aprovou em sua reunião ordinária;
6. Os instrumentos que subsidiaram a escrita foram os relatórios de auto-avaliação de docentes e discentes do curso de 2020-1 (os de 2018 e de 2019 serviram para

comparação), além das percepções de docentes e discentes não captadas diretamente pelos questionários. Parte dos índices apontados pelos relatórios nos davam subsídios indiretos. Por exemplo: a) o alto índice de "não-se aplica" para as perguntas referentes aos estágios, fez pensar que seria interessante incrementar os espaços de estágio para discentes do curso, ainda que não tenhamos estágios obrigatórios; b) o número de respostas positivas em relação às atribuições do colegiado e seu regimento mostrou que na verdade um parte considerável dos respondentes desconhece que o Regimento do curso ainda está por ser aprovado e que seria interessante esclarecer e ampliar a participação do corpo discente na elaboração desse documento; c) tivemos que ter em vista que os questionários foram respondidos durante o período de Ensino Remoto e que precisávamos pensar se as respostas poderiam indicar melhorias a serem também buscadas no contexto de retorno presencial.

7. Cabe dizer que o NDE sentiu bastante desconforto em preencher um documento, o Plano de Melhorias, a partir de modelos tão enrijecidos e sedimentados na administração de empresas. Acreditamos que haveria formas mais compatíveis de elaboração de objetivos com a realidade de um processo educativo. Apesar desse desconforto, procuramos extrair o melhor proveito do exercício de análise dos relatórios e projetar objetivos que poderíamos ter em vista enquanto comunidade de aprendizagem.

## **2 ASPECTOS DO CURSO RELACIONADOS COM A AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Pudemos verificar que de uma forma geral, há um índice bastante elevado de respostas satisfatórias e totalmente satisfatórias em todos os aspectos mais diretamente ligados ao âmbito do curso. No entanto, consideramos que não temos conseguido um engajamento muito significativo de respondentes (em 2020.1 foram 20 discentes e 19 docentes). Isso limita a confiabilidade dos dados e a profundidade da análise, pois aspectos sobre os quais temos elementos para perceber como críticos (a partir de avaliações do NDE e /ou do colegiado de curso) não apareceram como um problema a partir dos relatórios encaminhados pela CPA. Assim, acreditamos que nosso primeiro desafio é divulgar melhor o processo de auto-avaliação dos cursos encaminhado pela CPA e organizar algum tipo de campanha que aumente a participação sobretudo do corpo discente nas respostas aos questionários. Também mereceu atenção o percentual significativo (de 30 a 35%) de respostas "nem satisfatório, nem insatisfatório" em perguntas sobre: "apresentação do Plano de Ensino pelo/a docente"; "utilização de estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem"; "divulgação das informações relativas ao curso"; "atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes". Embora tais itens não tenham recebido uma avaliação propriamente insatisfatória, o fato de que aspectos tão relevantes para a aprendizagem nas disciplinas e para o engajamento das/dos discentes no curso tenham sido avaliados como medianos aponta para algumas ações que podem ser importantes para aumentar o índice de satisfação e engajamento discente.

Além dos pontos já detalhados acima, julgamos como preocupante o fato de muitos docentes não se sentirem confortáveis para avaliar aspectos relativos à Organização Didático-Pedagógica. Perguntas sobre a adequação entre o perfil do curso e a missão da Unila, sobre a adequação entre os componentes curriculares e o perfil de formação e objetivos do curso, sobre os temas de TCCs trabalhados e sobre o Ciclo Comum foram respondidos majoritariamente como "Não se aplica ou não tenho opinião" (42 à 67% das/dos docentes respondentes).

Em relação à avaliação externa, recebemos a última visita do de comissão do MEC em 2015, de modo que não levamos em consideração os relatórios referentes a essa visita para a confecção do presente documento. No entanto, ainda que distante no tempo, tal avaliação externa subsidiou todo o processo de reformulação do PPC que desenvolvemos nos últimos anos e que entrou em vigor a partir da turma ingressante em 2021.

## **2.1 BREVE Relato dos resultados obtidos na autoavaliação do Curso**

Conforme apontado mais detalhadamente no item anterior, de um modo geral os resultados obtidos na autoavaliação do curso a partir dos relatórios encaminhados pela CPA é satisfatório, com um alto índice de respostas "satisfatório" ou "totalmente satisfatório" em muitos aspectos, tanto por docentes quanto por discentes. No entanto, há aspectos específicos bastante importantes para termos em vista no presente Plano de Melhorias

## **2.2 BREVE Relato dos Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)**

Não houve

## **2.3 BREVE Relato dos Resultados do processo de avaliação externa *in loco***

O último processo de avaliação externa aconteceu em 2016

### 3 Planejamento de ações de melhoria do Curso

(continua)

Instâncias avaliadas	Dimensões/Componentes	Demandas identificadas	Metas projetadas	Ações planejadas	Responsáveis pelas ações	Períodos de execução
Autoavaliação do Curso: edições de 2020/1	Organização didático-pedagógica	<p>1. pouca participação discente e docente na auto-avaliação do curso</p> <p>2. Apresentação do Plano de Ensino pelo/a docente</p> <p>3. Utilização de estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem</p> <p>4. dúvidas docentes sobre adequação entre o perfil do curso e a missão da Unila, sobre</p>	<p>1. Ampliar a participação de modo a abranger a quase totalidade de docentes e discentes</p> <p>2. Fortalecer a prática de apresentação por docentes do Plano de Ensino e de busca ativa do mesmo pelos/as discentes nos momentos iniciais da disciplina</p> <p>3. Ampliar o repertório docente de estratégias e metodologias didáticas diversas</p> <p>4. Dirimir dúvidas de todo o corpo docente que ministra disciplinas no sentido de conhecer mais profundamente o Projeto Pedagógico do</p>	<p>Ação 1 – Divulgação nos e-mails; reserva de tempo nas aulas para o preenchimento da avaliação; integração do CA na divulgação do processo de auto-avaliação</p> <p>Ação 2 - Reuniões pedagógicas entre docentes e discentes a respeito da importância da presença nas aulas iniciais</p> <p>Ação 3 - Demandar à gestão formação continuada a docentes e incentivar a participação docente em atividades formadoras</p> <p>4. Realização de reuniões pedagógicas e/ou inclusão dessa pauta nas reuniões das áreas</p>	<p>Ação 1 – NDE, Colegiado de curso e CA, Secretaria de apoio</p> <p>Ação 2 - coordenação de curso; COADA; docentes e discentes</p> <p>Ação 3 - COADA</p> <p>Ação 4 - ?</p>	<p>Ação 1 – 1ª quinzena de julho de 2022</p> <p>Ação 2 – setembro e dezembro de 2022 e 2023</p> <p>Ação 3 - setembro e dezembro de 2022 e 2023</p> <p>Ação 4 - setembro e dezembro de 2022 e 2023</p>

		a adequação entre os componentes curriculares e o perfil de formação e objetivos do curso.	Curso			
	Corpo docente e técnico-administrativo	<p>1. Divulgação das informações relativas ao curso</p> <p>2. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes</p>	<p>1. Cartografar informações das quais discentes sentem falta, para organização de material pertinente ou divulgação dos materiais informativos já disponíveis</p> <p>2. Ampliar os canais de diálogo da comunidade do curso</p>	<p>Ação 1 – Consulta à comunidade discente sobre informações das quais sentem falta, sobretudo nos primeiros períodos</p> <p>Ação 2 – Fortalecer o colegiado como instância de mediação de conflitos</p>	<p>Ação 1 – Coordenação de Curso, docentes em parceria com CA</p> <p>Ação 2 – Coordenação de Curso, Colegiado do curso</p>	<p>Ação 1 - setembro/outubro de 2022</p> <p>Ação 2 – setembro-dezembro de 2022 e 2023</p>
	Infraestrutura (levar em conta realidade de retorno presencial, que não foi contemplada no questionário)	<p>1. Contratação de projeto elétrico para iluminação cênica do laboratório de artes cênicas.</p> <p>2. Instalação de relógio para painel elétrico específico no laboratório</p>	<p>1.2.3 Qualificar os laboratórios prezando pela manutenção dos espaços e pela compra e instalação de equipamentos básicos como iluminação e som.</p>	<p>Ação 1.Reuniões com o DELABEN, atual administrador dos laboratórios, para dinamização das demandas.</p> <p>Ação 2. Realização de reuniões com a SACT para averiguar orçamentos e possibilidades de compra de</p>	<p>Ação 1. Área de Artes, docentes, DELABEN</p> <p>Ação 2. Área de Artes, docentes SACT</p> <p>Ação 3. Área de Artes, docentes, discentes e demais usuários dos espaços</p>	<p>Ações de preservação: contínuas.</p> <p>Ações de instalação elétrica e de equipamentos: setembro 2022-março de 2023.</p> <p>Ações para compra de equipamentos: a depender das previsões orçamentárias</p>

		<p>de artes cênicas.</p> <p>3. Compra de equipamento de iluminação.</p> <p>4. Instalação de equipamentos recebidos durante o ensino remoto para os laboratórios.</p> <p>5. Instalação de cadeado ou proteção nas janelas do laboratório de artes visuais.</p> <p>6. Redimensionamento de equipamentos armazenados no laboratório de artes visuais.</p>		<p>equipamentos.</p> <p>Ação 3. Manter o diálogo com os discentes para a preservação dos espaços laboratoriais e equipamentos.</p> <p>Ação 4. Realizar oficinas para que discentes aprendam a utilizar equipamentos comprados, prezando sua manutenção.</p>	<p>laboratoriais.</p> <p>Ação 4. Área de Artes, Delaben, docentes, discentes e demais usuários dos espaços laboratoriais.</p>	<p>apresentadas pela SACT.</p>
--	--	--	--	---	---	--------------------------------

(continuação)

Instâncias avaliativas	Dimensões/Componentes	Demandas identificadas	Metas projetadas	Ações planejadas	Responsáveis pelas ações	Períodos de execução
Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)						

Instâncias avaliativas	Dimensões/Componentes	Demandas identificadas	Metas projetadas	Ações planejadas	Responsáveis pelas ações	Períodos de execução
Não se aplica						

(continuação)

Instâncias avaliativas	Dimensões/Componentes	Demandas identificadas	Metas projetadas	Ações planejadas	Responsáveis pelas ações	Períodos de execução
Avaliação externa <i>in loco</i>						
Não se aplica porque não houve nos últimos 2 anos						
<b>Avaliação dos/as estudantes egressos do Curso</b>		1. Dar continuidade e ao processo de acompanhamento de egressos.	1. Buscar o estabelecimento de uma metodologia mais sistemática de acompanhamento de egressos.	Ação 1 - Demandar da Prograd orientações metodológicas para a realização desse acompanhamento.  Ação 2 - A partir do estabelecimento de metodologia, dar continuidade ao trabalho iniciado pelo NDE	Ação 1 - NDE  Ação 2 - NDE	Ação 1 – setembro de 2022 e 2023  Ação 2 – setembro de 2022 e 2023



<b>Instâncias avaliativas</b>	<b>Dimensões/Componentes</b>	<b>Demandas identificadas</b>	<b>Metas projetadas</b>	<b>Ações planejadas</b>	<b>Responsáveis pelas ações</b>	<b>Períodos de execução</b>
este levantamento a partir de questionários com egressos foi temporariamente suspenso						

#### **4 AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO INSTITUTO**

Descrição de ações a serem implementadas em conjunto com a Direção Colegiada do Instituto, pois extrapolam o raio de atuação do NDE e da Coordenação de Curso.

<b>Dimensões/ Componentes</b>	<b>Demandas identificadas</b>	<b>Metas projetadas</b>	<b>Ações planejadas</b>	<b>Responsáveis pelas ações</b>	<b>Períodos de execução</b>
Organização didático- pedagógica					
Corpo docente e técnico- administrativo					
Infraestrutura					

#### **5 DIVULGAÇÃO DO PLANO DE MELHORIAS PARA O BIÊNIO 2022-2023**

O Plano de Melhorias do curso deverá ser uma das balizas que orientam o corpo docente e discente, o colegiado de curso e o NDE. Para que seja efetivamente um instrumento proveitoso, é importante que, ademais de sua elaboração e apreciação pelo colegiado, o Plano seja divulgado amplamente junto a docentes e discentes em nossas reuniões do colegiado, de área, pedagógicas e no Fórum do curso.

#### **6 ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE MELHORIAS PARA O BIÊNIO (2022-2023)**

Descrição das ações de acompanhamento, avaliação e ajustes de rotas a serem empreendidos, a fim de que o plano elaborado seja, de fato, concretizado (quem acompanhará, de que forma, em que momentos, quais os critérios de avaliação de seu cumprimento, como serão feitos os ajustes, entre outros).

Foz do Iguaçu, 27 de junho de 2022.

### Docentes do Núcleo Docente Estruturante

Nome	Assinatura
Angelene Lazzareti	
Anibal Orué Pozzo	
Cristiane Checchia	
Giane Lessa	
Maria Eta Vieira	

### Membras/os do Colegiado de Curso

Nome	Assinatura
MARIA ETA VIEIRA	
ANIBAL ORUE POZZO	
DIANA ARAUJO PEREIRA	
FABIO GUILHERME SALVATTI	
MARIO RAMAO VILLALVA FILHO	
THIAGO MARCONDES VALENZUELA BOLIVAR	
CRISTIANE CHECCHIA	
GIANE DA SILVA MARIANO LESSA	
DIEGO FRANÇA CARVALHO	
LYDA MILENA MEDINA CAPERA	
SABRINA DOS SANTOS DE SOUZA	
MIGUEL ÁNGEL COLÓN YANCE	
PATRICIA REGINA CENCI QUEIROZ	

Maria Eta Vieira

Coordenador(a) do Curso Mediação Cultural – Artes e Letras

#### **Cientes e de acordo com as ações planejadas conjuntamente:**

Larissa Paula Tirloni

Coordenador(a) do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes (CILA)

Angela Maria de Souza

Diretor(a) do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História



---

*Emitido em 18/08/2022*

**PLANO DE AÇÃO Nº 1/2022 - SAILAACH (10.01.06.01.04.09)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 18/08/2022 10:30 )*

MARIA ETA VIEIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CLAMC (10.01.06.01.04.03.01)

Matrícula: ###657#9

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo:  
**PLANO DE AÇÃO**, data de emissão: **18/08/2022** e o código de verificação: **914a0ef697**